



Universidade de Brasília
Faculdade de Comunicação
Comunicação Organizacional

WESLIAN DA SILVA MEDEIROS

**A contribuição do comunicador organizacional na
comunicação política**

Memorial

**Brasília
2017**

WESLIAN DA SILVA MEDEIROS

A contribuição do comunicador organizacional na comunicação política

Memorial do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Comunicação Organizacional, da Faculdade de Comunicação - Universidade de Brasília, como requisito parcial para a obtenção ao grau de Bacharel em Comunicação Social.

Orientadora: Dr. Liziane Guazina.

**Brasília
2017**

WESLIAN DA SILVA MEDEIROS

A contribuição do comunicador organizacional na comunicação política

Memorial do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Comunicação Organizacional, da Faculdade de Comunicação - Universidade de Brasília, como requisito parcial para a obtenção ao grau de Bacharel em Comunicação Social.

Orientadora: Dr. Liziane Guazina.

Brasília, ____ de _____ de 2017

Banca examinadora:

Prof. Dr. Liziane Guazina
Orientador

Prof. Dr. João José Azevedo Curvello
Examinador

Prof. Me. Luiz Claudio Ferreira
Examinador

Prof. Dr. Sivaldo Pereira da Silva
Suplente

Dedico este trabalho aos meus pais que sempre me apoiaram nessa jornada de cursar duas graduações.

“Numa sociedade democrática, quem comunica faz, e com isso está a meio caminho de realizar um propósito, o qual se legitima no próprio processo comunicativo”

(Cícero Romão Resende de Araújo)

RESUMO

Resumo: A comunicação organizacional não deve ser entendida apenas para as assessorias de organizações privadas, públicas ou do terceiro setor. O artigo mostra que a comunicação organizacional tem espaço na comunicação política. A partir de uma análise das vagas de emprego em assessorias de comunicação política, percebe-se que o comunicador organizacional tem as competências exigidas pelos recrutadores. Este memorial apresenta o processo de produção da pesquisa que levou ao artigo, desde o pré-projeto até o resultado final.

Palavras-chaves: Comunicação política. Comunicação organizacional. Comunicador organizacional. Campanha permanente.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 JUSTIFICATIVA.....	9
3 OBJETIVOS.....	11
4 REFERENCIAL TEÓRICO	13
5 METODOLOGIA.....	16
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	18
ANEXOS	20

1 INTRODUÇÃO

A comunicação organizacional não pode ser compreendida somente para assessorias de organizações privadas, públicas ou não governamentais. As teorias e práticas de comunicação organizacional podem, também, ser aplicadas em assessorias políticas.

Ao estudar na Universidade de Brasília, aprendi sobre o importante papel da comunicação organizacional nas organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Mas, ao trabalhar numa assessoria de comunicação política, senti a necessidade também do emprego de técnicas e ferramentas da comunicação organizacional nessa atividade. Rodeada de jornalistas, não os via utilizando os instrumentos da comunicação organizacional.

A assessoria de comunicação política tem imprescindível função para a sociedade ao apresentar o que está sendo feito num mandato político. A mídia não mostra o trabalho de todos os governantes. É por meio dessa assessoria que o eleitor pode saber se está sendo representado pelo político em quem confiou o seu voto. Para os atores políticos, ela também é essencial na prestação de contas, na campanha ininterrupta e na manutenção do apoio popular, já se projetando uma próxima conquista.

Querendo saber se a comunicação organizacional poderia ter um espaço na comunicação política, refleti sobre a semelhança entre uma grande empresa e um gabinete político: aquela tem o dono e seus funcionários, este tem o político (uma espécie de patrão) e seus assessores (empregados); os dois são constituídos, normalmente, por área administrativa, operacional e de comunicação; os empregados que não têm a produtividade esperada na companhia e no gabinete são demitidos; e a firma trabalha em busca de lucro e o político, de votos (podemos entender como espécie de lucro). Também observei que o objetivo principal da assessoria de comunicação de uma empresa é divulgar o seu produto ou serviço para obter lucro. E a assessoria política difunde o político para angariar votos.

Essa experiência e observação trouxeram o desejo de descobrir qual a contribuição da comunicação organizacional na comunicação política e qual seria o lugar do comunicador organizacional numa assessoria política. Se este poderia exercer as mesmas atividades do jornalista, do publicitário e do profissional de

audiovisual ou se trabalharia somente com seus instrumentos de planejamento, gestão, monitoramento e avaliação, por exemplo.

2 JUSTIFICATIVA

Há dois anos, ao ouvir um assessor de comunicação política falar que não precisava fazer planejamento para a comunicação de um parlamentar, despertou em mim o desejo de realizar um trabalho que comprovasse que as ferramentas de comunicação organizacional são também essenciais no ambiente político, principalmente no atual cenário de campanha permanente, que exige estratégias eleitorais no dia a dia do mandato. Por estudar comunicação organizacional, sabia da importância desses instrumentos para a eficácia do trabalho de uma assessoria de comunicação política.

Hoje, há o desafio de estabelecer as competências comunicativas organizacionais nas assessorias políticas. Uma boa compreensão e utilização das ferramentas dessa área são capazes de provocar mudanças nas relações do político com seus diversos públicos e qualificar os processos de informação, viabilizando futuros sucessos eleitorais.

Minha percepção, a partir da experiência profissional, é de que a comunicação organizacional como instrumento de gestão não chegou às assessorias políticas. Os assessores têm pouca influência na gestão, a comunicação integrada está apenas no discurso, não se faz planejamento. Essas falhas são devido, principalmente, ao fato de algumas práticas comunicacionais serem consideradas intuitivas e, assim, não é viabilizada uma comunicação de excelência. Esses fatores acabam colocando em risco a imagem do político.

Os assessores de comunicação política devem tornar-se gestores e estrategistas. Eles têm de conhecer cada instrumento da comunicação organizacional e promover uma comunicação integrada, articulando as atividades de comunicação com o objetivo de fazer circular as informações e melhorar o relacionamento do político com os eleitores.

Além disso, a comunicação organizacional, apesar de se constituir como campo importante de conhecimento e já possuir uma vasta produção científica na forma de artigos, livros, monografias de especialização, dissertações de mestrado, teses de doutorado etc, ainda apresenta interlocução teórica e acadêmica limitada com os principais estudos da comunicação política.

Do ponto de vista da formação acadêmica no curso de comunicação organizacional da Universidade de Brasília, também é preciso dizer que não há

oferta de disciplina obrigatória sobre assessoria de comunicação política. A disciplina Instrumentos da Comunicação Organizacional apresenta a importância da Comunicação Organizacional na comunicação de organizações não governamentais (ONG's); Planejamento e Gestão em Organizações Públicas, Privadas e do Terceiro Setor destaca a influência da comunicação organizacional na comunicação pública; além de várias disciplinas demonstrarem a relevância da comunicação organizacional para a comunicação empresarial.

E vale, também, destacar que há assessores de comunicação política que desconhecem ou, simplesmente, ignoram a importância da comunicação organizacional na comunicação política. Ao conviver com consultores políticos, sei que muitos não fazem planejamento, pesquisa, avaliação, gestão de comunicação integrada e nem contratam profissionais com tais competências.

3 OBJETIVOS

Este memorial tem o objetivo de comunicar o processo de produção da pesquisa que levou ao artigo, desde o pré-projeto até o resultado final. Por isso, tem como objetivos específicos apresentar as vertentes teóricas no qual o artigo se enquadra e os principais autores que discutem o tema, as técnicas utilizadas para o desenvolvimento do trabalho, e a relevância da pesquisa para os estudos da Comunicação e formação do comunicador organizacional.

Desde que comecei a trabalhar na área política, tive o desejo de fazer o meu trabalho de conclusão de curso (TCC) sobre a contribuição da comunicação organizacional na comunicação política.

O meu pré-projeto foi construído com a metodologia pesquisa bibliográfica. A professora Ellis Regina, que lecionou a disciplina Pré-projeto de TCC, recomendou a realização de um estudo de caso ou de entrevistas com acadêmicos ou profissionais da área para dar mais consistência à proposta do meu TCC, pois notava uma ausência de uma pesquisa empírica sobre o assunto.

A minha orientadora deste trabalho final, Liziane Guazina, destacou que eu deveria identificar qual o lugar do comunicador organizacional na comunicação política. Primeiramente, eu deveria conseguir dados de egressos de comunicação organizacional nas assessorias políticas do Distrito Federal (DF) e entrevistá-los para saber qual o trabalho eles desempenhavam.

A um ano das eleições, há mudanças nas equipes dos políticos e isso dificultou o trabalho. Teve caso de eu entrar em contato com um assessor solicitando os dados e, saber, dias depois, que ele não estava mais trabalhando lá e nem repassou a minha demanda para outro consultor político. Na Câmara Legislativa do Distrito Federal, onde trabalho, conheço os assessores e eles não são formados em comunicação organizacional. Este também foi um local que vi a chegada de novos jornalistas nas assessorias de comunicação política. A professora Liziane me passou o nome de um egresso que trabalhava no Senado, no entanto, descobri que ele havia deixado o emprego e estava estudando no exterior.

Não consegui localizar um profissional de comunicação organizacional trabalhando em assessoria de comunicação política, mas vale destacar que ainda poucas turmas se formaram no curso de Comunicação Organizacional da Universidade de Brasília. Conheço muitos egressos – meus veteranos, colegas de

classe e calouros – e a maioria trabalham em assessorias de comunicação empresarial.

Por um momento, pensei que meu trabalho seria apenas uma pesquisa bibliográfica. Mas, vi que o partido Rede Sustentabilidade abriu um edital para vaga em sua assessoria de comunicação exigindo muitas competências de um comunicador organizacional. Então, comecei a analisar essa oportunidade. Quando contei para a minha orientadora, ela me instruiu a pesquisar outras vagas em assessorias políticas e analisar qual poderia ser o espaço do comunicador organizador a partir dos requisitos e atribuições dos cargos.

Decidi analisar as vagas publicadas em três grupos de Facebook de Brasília: Jornalistas de Brasília, Comunicação – UnB e Comunicação Organizacional UnB. As oportunidades publicadas nesses grupos normalmente não são apagadas, então foi possível encontrar postagens desde 2012. Escolhi esses espaços por serem da capital do Brasil, o centro do poder político do país. O presidente da República, os senadores, os deputados federais e as sedes nacionais dos partidos estão em Brasília. Sempre tive curiosidade a respeito dos perfis exigidos pelos poderosos para conquistar uma vaga em suas assessorias de comunicação.

A partir da análise das oportunidades de emprego e estágio publicadas nesses grupos, foi possível propor uma reflexão sobre as interfaces entre a comunicação política e a comunicação organizacional e identificar o lugar do comunicador organizacional no mundo político.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

Ao iniciar o estudo sobre a comunicação organizacional na construção da imagem de um político, é preciso considerar dois principais eixos teóricos, os quais fazem girar o objeto de pesquisa: a comunicação organizacional e a comunicação política. Para isso, é necessário conceituá-los e destacar a relação entre ambos. E ainda definir o que é imagem.

Mas é necessário aqui, primeiramente, ao elucidar a comunicação política, diferenciá-la de comunicação governamental e comunicação pública. Isso é um fator fundamental para o avanço do desenvolvimento do trabalho. Jorge Duarte conceitua essas áreas:

Comunicação governamental trata dos fluxos de informação e padrões de relacionamento envolvendo o Executivo e a sociedade. O Executivo inclui empresas públicas, institutos, agências reguladoras, área militar enquanto governo é seu gestor transitório. Já Comunicação política diz respeito ao discurso e à ação na conquista da opinião pública em relação a ideias ou atividades que tenham relação com o poder. Enquanto isso, comunicação pública se refere à interação e ao fluxo de informação vinculados a temas de interesse coletivo e, portanto, contém os dois anteriores. O campo da comunicação pública inclui tudo o que está relacionado ao aparato estatal, às ações governamentais, a partidos políticos, ao Legislativo, ao Judiciário, ao terceiro setor às instituições representativas ao cidadão individualmente e, em certas circunstâncias, às ações privadas (DUARTE, 2011, p.126).

Segundo Kunsch, como objeto de pesquisa, a comunicação organizacional é a disciplina que estuda como o fenômeno comunicacional se processa dentro das organizações no âmbito da sociedade global. “Ela analisa o sistema, o funcionamento e o processo de comunicação entre a organização e seus diversos públicos” (KUNSCH, 2003, p. 149).

A comunicação organizacional compreende as diferentes modalidades comunicacionais. Dessa forma, ela abarca a comunicação administrativa, a comunicação institucional, a comunicação interna e a comunicação mercadológica. A junção dessas áreas forma o mix, o composto da comunicação organizacional. Essa convergência, com atuação sinérgica, formando uma unidade harmoniosa, constitui a comunicação integrada. Não há conflito entre as atividades, mas a somatória em benfeitorias ao cliente.

As grandes áreas da comunicação organizacional integrada são a comunicação institucional, a comunicação mercadológica, a comunicação interna e a comunicação administrativa. São essas formas de comunicação que permitem a uma organização se relacionar com seu universo de

públicos e com a sociedade em geral. Por isso, não se devem mais isolar essas modalidades comunicacionais. É necessário que haja uma ação conjugada das atividades de comunicação que formam o composto da comunicação organizacional (KUNSCH, 2003, p.150).

O conceito da comunicação organizacional pode ser aplicado na comunicação política. Torquato é um dos pesquisadores que defendem a presença da comunicação organizacional nas assessorias de comunicação política.

A minha visão é sempre sistêmica. Quando se fala em organização se está falando de tudo. A organização, desde a pequena organização, até a grande organização política, está dentro da Comunicação Organizacional. Quando eu saí do termo Comunicação Empresarial para Comunicação Organizacional foi porque nem todas as organizações são empresas. Um sindicato, por exemplo, não é empresa e tem Comunicação Organizacional. Um clube, uma ONG, têm Comunicação Organizacional. A comunicação política sistêmica é organizacional, especializada em política, mas é Comunicação Organizacional (TORQUATO, 2006, p. 174).

A comunicação organizacional é um instrumento para a construção da imagem política. O trabalho dessa imagem é fundamental para a perpetuação do político no poder.

Almeida (2009) explica que a imagem organizacional é definida como uma percepção da organização como um todo, sustentado por distintos segmentos de públicos. Diferente de identidade organizacional, que para a autora, é o “DNA da organização, os atributos que a definem, que a fazem ser diferente das demais e que, de certa forma, determinam o que ela será no futuro” (A. Almeida, 2009, p. 221).

Imagem também difere de reputação, pois esta repercute a “percepção da consistência de ação e comportamento da corporação ao longo do tempo” (A ALMEIDA, 2009, p. 232). Para Balmer (1998 apud A. ALMEIDA, 2009, p. 232), a imagem está relacionada com “as opiniões mais recentes” do público acerca da organização e a reputação “representa um julgamento de valor sobre suas qualidades, sendo ‘construída ao longo do tempo’”.

Campanha permanente é outro conceito trabalhado no artigo. Levando em consideração a reduzida literatura disponível no país sobre essa tema, recorri aos estudos dos norte-americanos Hecló (2000) e Charnock (2005) e do argentino Noguera (2001). Mas as análises brasileiras não ficaram de fora. Os artigos de Fontoura, Joathan e Fernandes e Martins também foram consultados.

5 METODOLOGIA

Para fins de investigação do objeto foram utilizados os procedimentos metodológicos da pesquisa exploratória, que tem a finalidade de trazer à luz um problema de pesquisa que apresenta pouco ou nenhum estudo anterior, ou seja, as informações são insuficientes. Com esse tipo de pesquisa há “o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições” (GIL, 2002, p. 41). Segundo Gil, o objetivo da pesquisa exploratória é “proporcionar maior familiaridade com o problema com vista a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses” (GIL, 2002, p. 41).

Para a construção desse trabalho foi feita uma análise bibliográfica. De acordo com Gil, “boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas” (GIL, 2002, p. 44 e 45). A maior vantagem da pesquisa bibliográfica é “permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente” (GIL, 2002, p.45).

Stumpf conceitua a revisão bibliográfica:

é um conjunto de procedimentos que visa identificar informações bibliográficas, selecionar os documentos pertinentes ao tema estudado e proceder à respectiva anotação ou fichamento das referências e dos dados dos documentos para que sejam posteriormente utilizados na redação de um trabalho acadêmico (STUMPF, 2009, p. 52).

A pesquisa bibliográfica esteve presente em todo o desenvolvimento do trabalho, concedendo as informações necessárias para novas interpretações. Essa etapa foi feita por meio da leitura e análise de livros e artigos, principalmente os relacionados aos conceitos de campanha permanente, imagem política, comunicação organizacional, comunicação política e gestão da comunicação.

Por meio da técnica de análise de conteúdo, foram analisadas as vagas de emprego e estágio de comunicação política anunciadas nos grupos de Facebook Jornalistas de Brasília, Comunicação – UnB e Comunicação Organizacional UnB, no período entre 1º de janeiro de 2012 e 20 de outubro de 2017.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de minha experiência profissional e de minhas reflexões durante a produção do artigo, percebi que o comunicador organizacional pode trazer contribuições para a comunicação política. E os seus instrumentos são essenciais para a realização da campanha permanente.

O comunicador organizacional pode auxiliar na comunicação política, fazendo até as mesmas atividades de jornalistas, publicitários, relações públicas e profissionais do audiovisual.

Apesar dessa possibilidade, seu espaço prioritário de atuação deve ser na área de gestão estratégica da comunicação política, ao fazer planejamento, pesquisas, avaliação e gestão de crises. São funções que a maioria dos consultores políticos não desempenham. A maioria destes executam o trabalho apenas por intuição.

A produção do artigo permitiu confirmar a minha visão em relação à importância da comunicação organizacional na comunicação política. A pesquisa bibliográfica também foi fundamental para esse resultado, pois apresentou as transformações da comunicação política e organizacional e o atual cenário político.

Agora o meu desejo é que os cursos de comunicação organizacional criem disciplinas em torno da comunicação política para formarem profissionais que entendam o jogo político, o que a mídia não consegue mostrar.

Há diariamente uma luta feroz pela construção de imagens e pela visibilidade e o comunicador organizacional é imprescindível no desenvolvimento de estratégias e planejamento da campanha permanente a fim de viabilizar futuros sucessos eleitorais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Luisa de Castro. **Identidade, imagem e reputação organizacional: conceitos e dimensões da práxis**. In: KUNSCH, Margarida M. Krohling (Org.). *Comunicação Organizacional: linguagem, gestão e perspectivas*. São Paulo: Saraiva, 2009, vol 2, p. 215-242.

CHARNOCK, Emily Jane. **George W. Bush and the Permanent Campaign Trail**. *The Public Purpose*. Washington, v. 3, p. 17-32, 2005.

COMUNICAÇÃO - UNB. Grupo de Facebook **Comunicação - UnB**. Disponível em: <<https://www.facebook.com/groups/364069036941384/>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL UNB. Grupo de Facebook **Comunicação Organizacional UnB**. Disponível em: <<https://www.facebook.com/groups/176324369086091/>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

DUARTE, Jorge. **Sobre a emergência do(s) conceito(s) de Comunicação Pública**. In: KUNSCH, Margarida M. Krohling (Org.). *Comunicação pública, sociedade e cidadania*. São Caetano do Sul: Difusão, 2011, 1º ed., v. 1, p. 121-134.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HECLO, Hugh. **Campaigning and governing: a conspectus**. 2000. In: ORNSTEIN, N.; MANN, T (Eds.). *The Permanent Campaign and its Future*. Washington, DC: Brookings Institution Press, 2000.

JORNALISTAS DE BRASÍLIA. Grupo de Facebook **Jornalistas de Brasília**. Disponível em: <<https://www.facebook.com/groups/jornalistasdebrasil/>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Comunicação Organizacional: complexidade e atualidade**. São Paulo, 2006. *Novos Olhares*, Ano IX, Edição 18,

2º semestre de 2006. Disponível em:
<<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/novosolhares/article/viewFile/8194/7558>>.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada**. São Paulo: Summus, 2003.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Relações Públicas e modernidade: novos paradigmas na comunicação organizacional**. São Paulo: Summus, 1997.

NOGUERA, Felipe. **La campaña permanente**. In: R. Izurieta; R. M. Perina; C, Arterton (Eds.); Estrategias de comunicación para gobiernos. Washignton D.C.: UPD/OEA e GSPM /The George Washington University, 2001, p. 83-108.

STUMPF, Ida Regina C. **Pesquisa bibliográfica**. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação. São Paulo: Atlas, 2009.

TORQUATO, Gaudêncio. **As distorções da Comunicação Política**. São Paulo, 2006. *Organicom*, ano 3, nº 4, 1º semestre de 2006. Entrevista concedida a Luiz Alberto de Farias, Mariângela Haswani e Paulo Celestino da Costa Filho. Disponível em:
<http://www.revistaorganicom.org.br/sistema/index.php/organicom/article/view/61/195>.

ANEXO A – Vaga de emprego da Rede Sustentabilidade no grupo Jornalistas de Brasília

Jornalistas de Brasília

membros

Eventos

Vídeos

Fotos

Arquivos

Pesquisar neste grupo

Filtrar resultados

CLASSIFICAR POR

- Publicações mais relevantes
- Mais recentes

PUBLICADO POR

- Qualquer pessoa
- Você
- Seus amigos
- Escolha uma fonte...

LOCALIZAÇÃO MARCADA

- Qualquer lugar

compartilhou um link.

16 de outubro às 21:41

Cargo técnico. Não precisa ser filiado.

REDE abre edital para vaga de Jornalista/Assessor de Imprensa

A Coordenação de Comunicação da Comissão Executiva Nacional da Rede Sustentabilidade abriu um edital para a vaga de Jornalista/Assessor de Imprensa:...

REDESUSTENTABILIDADE.ORG.BR

Alessandra Modzeleski Oliveira e outras 74 pessoas

42 comentários

Curtir Comentar

ANEXO B – Vaga de emprego da Rede no grupo Comunicação - UnB

Comunicação - UnB

Fotos

Arquivos

Pesquisar neste grupo

Filtrar resultados

CLASSIFICAR POR

- Publicações mais relevantes
- Mais recentes

PUBLICADO POR

- Qualquer pessoa
- Você
- Seus amigos
- Escolha uma fonte...

LOCALIZAÇÃO MARCADA

- Qualquer lugar
- Brasília
- Escolha uma localização...

compartilhou um link.

18 de outubro às 12:55

REDE abre edital para vaga de Jornalista/Assessor de Imprensa

A Coordenação de Comunicação da Comissão Executiva Nacional da Rede Sustentabilidade abriu um edital para a vaga de Jornalista/Assessor de Imprensa:...

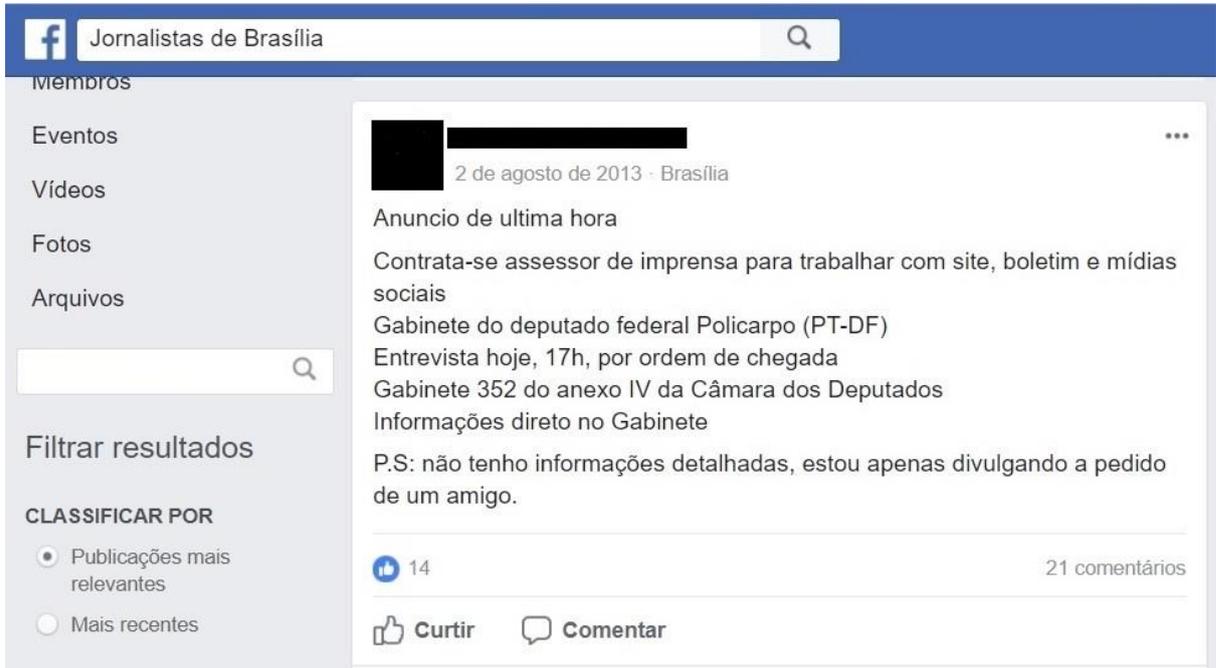
REDESUSTENTABILIDADE.ORG.BR

7

2 comentários

Curtir Comentar

ANEXO C – Vaga de emprego do deputado Policarpo (PT/DF) no grupo Jornalistas de Brasília



f Jornalistas de Brasília

Membros

Eventos

Vídeos

Fotos

Arquivos

Filtrar resultados

CLASSIFICAR POR

Publicações mais relevantes

Mais recentes

[Redacted] 2 de agosto de 2013 · Brasília

Anuncio de ultima hora

Contrata-se assessor de imprensa para trabalhar com site, boletim e mídias sociais

Gabinete do deputado federal Policarpo (PT-DF)

Entrevista hoje, 17h, por ordem de chegada

Gabinete 352 do anexo IV da Câmara dos Deputados

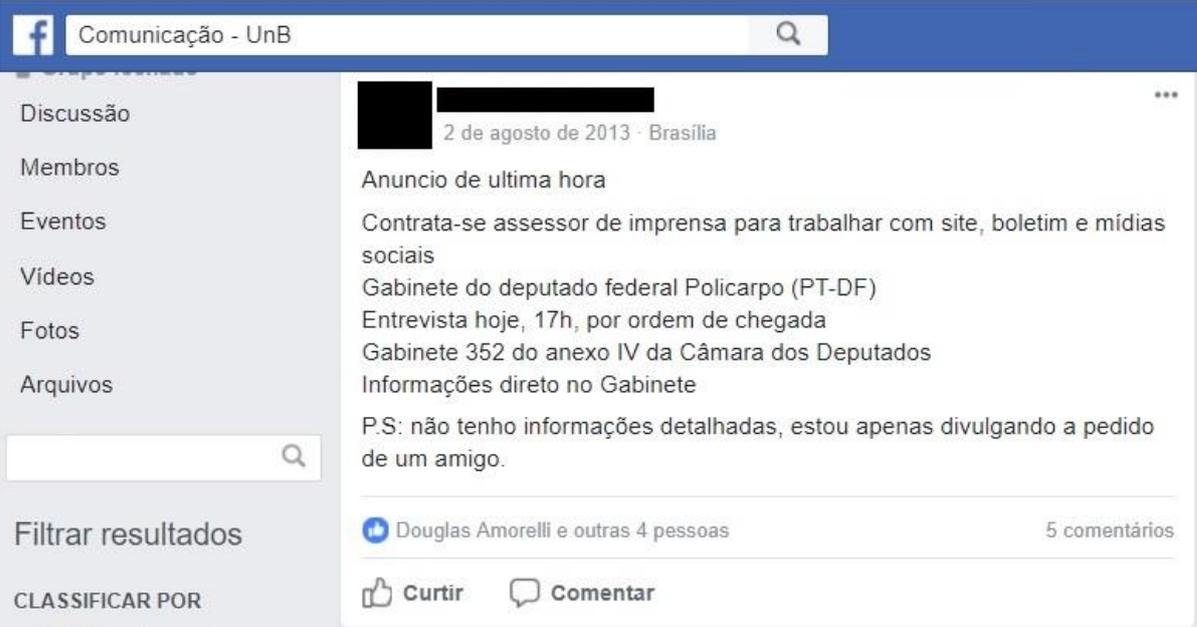
Informações direto no Gabinete

P.S: não tenho informações detalhadas, estou apenas divulgando a pedido de um amigo.

14 21 comentários

Curtir **Comentar**

ANEXO D – Vaga de emprego do deputado Policarpo (PT/DF) no grupo Comunicação - UnB



Comunicação - UnB

Discussão

Membros

Eventos

Vídeos

Fotos

Arquivos

Filtrar resultados

CLASSIFICAR POR

  2 de agosto de 2013 · Brasília

Anuncio de ultima hora

Contrata-se assessor de imprensa para trabalhar com site, boletim e mídias sociais

Gabinete do deputado federal Policarpo (PT-DF)

Entrevista hoje, 17h, por ordem de chegada

Gabinete 352 do anexo IV da Câmara dos Deputados

Informações direto no Gabinete

P.S: não tenho informações detalhadas, estou apenas divulgando a pedido de um amigo.

 Douglas Amorelli e outras 4 pessoas 5 comentários

 Curtir  Comentar

ANEXO E – Vaga de emprego do deputado Professor Sérgio (PSC/PR) no grupo Jornalistas de Brasília

Jornalistas de Brasília

13 de março de 2013 - Brasília

A quem interessar possa, o deputado Professor Sérgio (PSC-PR) está precisando de alguém (formado ou não) em Brasília que possa trabalhar na parte de assessoria de comunicação, em especial com redes sociais. O pagamento é por volta dos 1500 R\$ mais 700 R\$ de vale alimentação e horas extras. Interessados enviar email para: fernando.bastos.neto@gmail.com

13 45 comentários

Curir **Comentar**

6 ou 8 horas?
13 de março de 2013 às 14:16 · Curir

Não tenho essa informação. Entre em contato por email>
13 de março de 2013 às 14:17 · Curir · 1

Enviei
Ver tradução
13 de março de 2013 às 14:28 · Curir

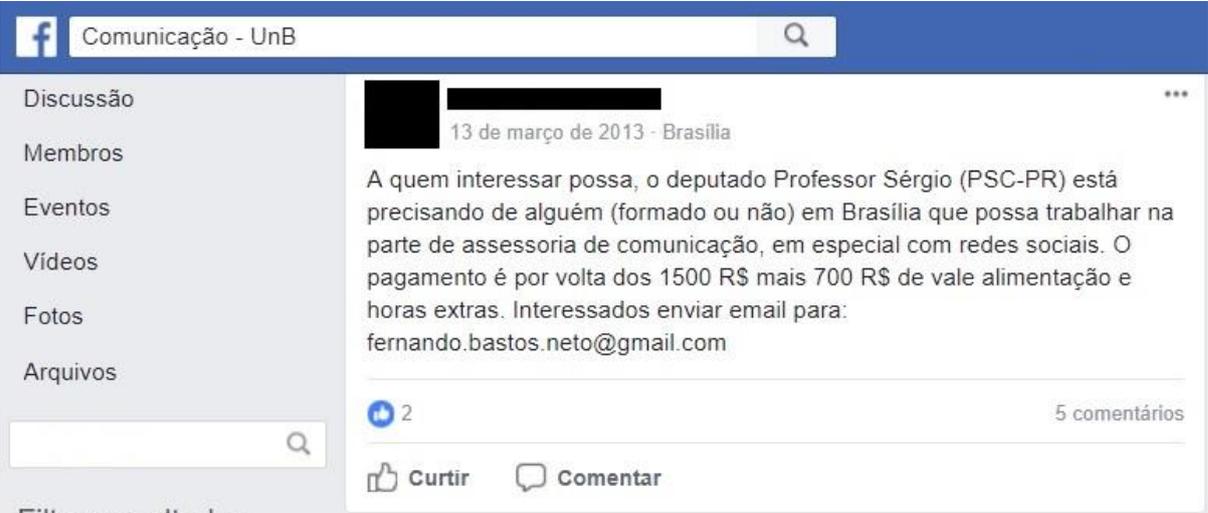
Salário abaixo do piso do Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal.
13 de março de 2013 às 14:42 · Curir · 16

Mas, para quem está sem trabalho por mais de dois meses é um bom retorno....
13 de março de 2013 às 15:08 · Curir · 1

Claro, [redacted]. Não tiro sua razão, mas é sempre bom fazer um alerta.
13 de março de 2013 às 15:13 · Curir · 3

Obrigado por entender a situação. rrsrfs

ANEXO F – Vaga de emprego do deputado Professor Sérgio (PSC/PR) no grupo Comunicação - UnB



Comunicação - UnB

Discussão

Membros

Eventos

Vídeos

Fotos

Arquivos

13 de março de 2013 - Brasília

A quem interessar possa, o deputado Professor Sérgio (PSC-PR) está precisando de alguém (formado ou não) em Brasília que possa trabalhar na parte de assessoria de comunicação, em especial com redes sociais. O pagamento é por volta dos 1500 R\$ mais 700 R\$ de vale alimentação e horas extras. Interessados enviar email para: fernando.bastos.neto@gmail.com

2

5 comentários

Curtir Comentar

ANEXO G – Vaga de emprego em campanha política no Mato Grosso publicada no grupo Jornalistas de Brasília



Jornalistas de Brasília
Grupo fechado

Discussão
Membros
Eventos
Vídeos
Fotos
Arquivos

Filtrar resultados

CLASSIFICAR POR

Publicações mais relevantes
 Mais recentes

PUBLICADO POR

Jornalistas de Brasília
3 de agosto de 2016 · Brasília

#VAGAS

Repassando

ATENÇÃO PROFISSIONAIS DE COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO OU COM DISPONIBILIDADE PARA ATUAR POR LÁ DURANTE ESTES PRÓXIMOS DOIS MESES.

Estamos assumindo uma campanha política bastante grande no Estado de Mato Grosso e procuramos por:

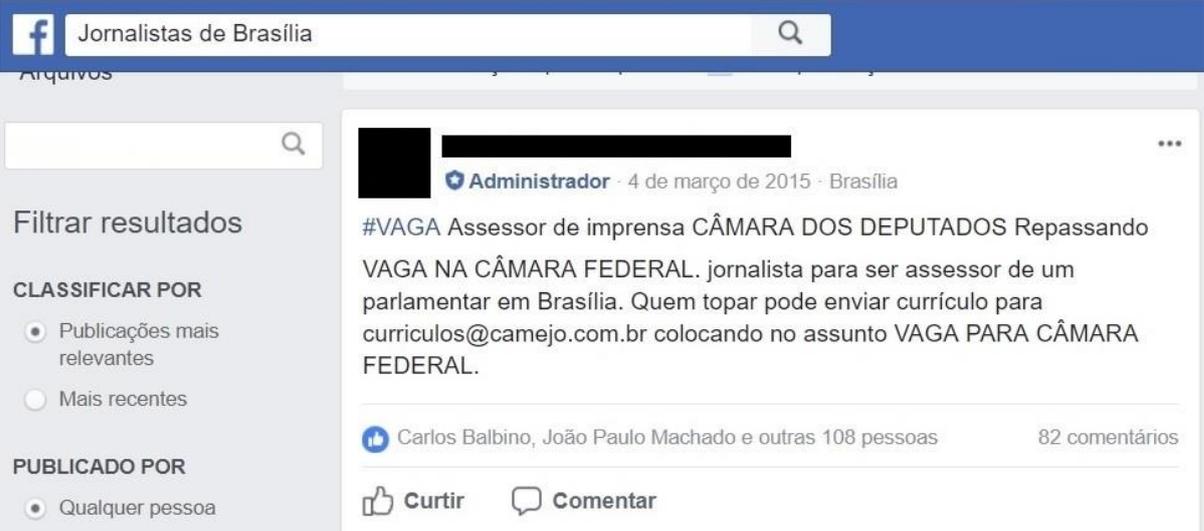
- Jornalistas
- Redatores
- Analistas de Mídias Sociais
- Editores de Vídeo
- Cinegrafistas
- Diretores de Arte
- Produtores
- Videomaker
- Publicitários

Favor enviarem currículo e portfólio para senise2007@gmail.com

17 curtidas · 7 comentários

Curtir · Comentar

ANEXO H – Vaga de emprego para ser assessor de imprensa de parlamentar na Câmara dos Deputados publicada no grupo Jornalistas de Brasília



f Jornalistas de Brasília

Arquivos

Filtrar resultados

CLASSIFICAR POR

- Publicações mais relevantes
- Mais recentes

PUBLICADO POR

- Qualquer pessoa

Administrador · 4 de março de 2015 · Brasília

#VAGA Assessor de imprensa CÂMARA DOS DEPUTADOS Repassando VAGA NA CÂMARA FEDERAL. jornalista para ser assessor de um parlamentar em Brasília. Quem topa pode enviar currículo para curriculos@camejo.com.br colocando no assunto VAGA PARA CÂMARA FEDERAL.

Carlos Balbino, João Paulo Machado e outras 108 pessoas 82 comentários

 Curtir  Comentar

ANEXO I – Vaga de emprego na assessoria de um deputado distrital publicada no grupo Jornalistas de Brasília

Facebook interface for the group "Jornalistas de Brasília".

Eventos
Vídeos
Fotos
Arquivos

Filtrar resultados

CLASSIFICAR POR

- Publicações mais relevantes
- Mais recentes

PUBLICADO POR

10 de junho de 2016 · Brasília

#vaga #oportunidade #assessoriaparlamentar

Oi, Amigos!

Soube de uma vaga de jornalismo na assessoria de um deputado distrital. Não sei nada sobre salário e benefícios. Sei que eles querem alguém com disposição, que possa tirar fotos de eventos para site e Facebook (não precisa ser profissional), e que tenha um bom texto. Quem tiver interesse pode encaminhar o currículo para: gmdaraujo@gmail.com

Boa sorte!

Gabriela Echenique, Luiz Flávio Mendes e outras 81 pessoas · 41 comentários

Curtir Comentar

ANEXO J – Vaga de emprego para administrar página no Facebook de candidata publicada no grupo Comunicação UnB

Comunicação - UnB

Discussão

Membros

Eventos

Vídeos

Fotos

Arquivos

16 de julho de 2014 · Brasília

Pessoal,

uma candidata à Câmara dos Deputados procura pessoa para administrar a página dela do Facebook durante a campanha. Alguém estaria interessado/interessada? O email para contato é senra.laura@gmail.com Abraços.

Pedro Paulo Souza e outras 8 pessoas

5 comentários

Curtir Comentar

ANEXO K – Vaga de emprego do senador Pedro Taques publicada no grupo Comunicação - UnB

Comunicação - UnB

Discussão

Membros

Eventos

Vídeos

Fotos

Arquivos

Filtrar resultados

CLASSIFICAR POR

- Publicações mais relevantes
- Mais recentes

PUBLICADO POR

- Qualquer pessoa
- Você
- Seus amigos
- Escolha uma fonte...

LOCALIZAÇÃO MARCADA

- Qualquer lugar
- Brasília
- Escolha uma localização...

DATA DE PUBLICAÇÃO

- Qualquer data
- 2017
- 2016
- 2015
- Escolha uma data...

8 de junho de 2012

compartilhou um link.

Gente! Recebi uma dica de emprego legal, quando souber informações de carga horária compartilho aqui com vcs.

"Procura-se!

Profissional para projeto de WebTV.

Caraterísticas requeridas: conhecimento em captação de imagem, fotografia, edição de vídeo, designer gráfico.

Conhecimento necessário: Adobe Premier, After Efects, Corel, PhotoShop.

Formação sugerida: comunicação, audiovisual.

O que irá fazer: vídeos e material gráfico.

Objetivo: divulgar o mandato do senador Pedro Taques de forma honesta e interessante. Viralizar conteúdos. Criar nova linguagem para comunicação política. Inspirar pessoas.

Ganha ponto quem souber fazer: infográfico e animação.

Ganha ponto quem for: politicamente engajado e/ou tiver disponibilidade para. Quem acredita que pode mudar o mundo.

Nossas referências:
facebook/pedrotaques
www.pedrotaquesmt.com.br
youtube/tvtaques

Interessou? Mande seu portfólio para nos conhecermos!
O meu e-mail é sgahyva@gmail.com e o telefone (61) 8102-6768"

	<p>Pedro Taques Senador</p> <p>O site do Pedro Taques Senador</p> <p>PEDROTAQUESMT.COM.BR</p>
--	--

1

3 comentários

Curtir Comentar

ANEXO M – Vaga de estágio para estudante de jornalismo a partir do 3º semestre publicada no grupo Jornalistas de Brasília

Jornalistas de Brasília
Grupo fechado

Discussão
Membros
Eventos
Vídeos
Fotos
Arquivos

Filtrar resultados

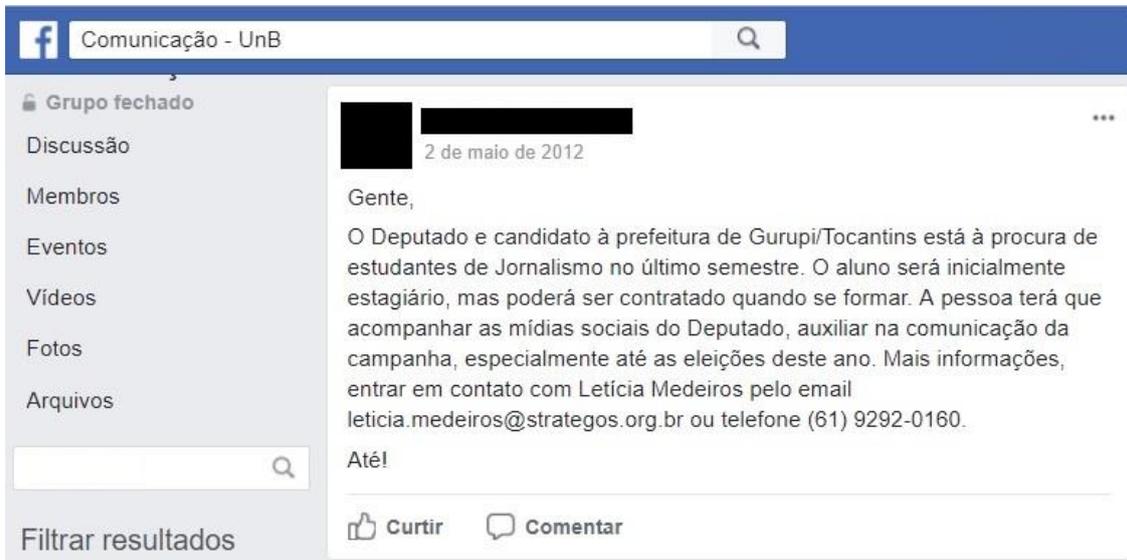
[VAGA PARA ESTÁGIO]

- Assessoria de imprensa (política);
- Cursando jornalismo, a partir do 3º semestre;
- Saber usar o Twitter e Facebook (conhecer Periscope, Instagram, Medium);
- Ter noções básicas de fotografia;
- Salário: R\$ 700 + Vale transporte;
- 6 horas diárias, de segunda a sexta;
- Currículo ou perfil no LinkedIn para: michelle.maccedo@gmail.com

13 Curtir 12 comentários

Curtir Comentar

ANEXO N – Vaga de estágio de deputado e candidato à prefeitura de Gurupi/Tocantins publicada no grupo Comunicação - UnB



Comunicação - UnB

Grupo fechado

Discussão

Membros

Eventos

Vídeos

Fotos

Arquivos

2 de maio de 2012

Gente,

O Deputado e candidato à prefeitura de Gurupi/Tocantins está à procura de estudantes de Jornalismo no último semestre. O aluno será inicialmente estagiário, mas poderá ser contratado quando se formar. A pessoa terá que acompanhar as mídias sociais do Deputado, auxiliar na comunicação da campanha, especialmente até as eleições deste ano. Mais informações, entrar em contato com Letícia Medeiros pelo email leticia.medeiros@strategos.org.br ou telefone (61) 9292-0160.

Até!

Curtir Comentar

Filtrar resultados

ANEXO O – Vaga de estágio em mídias sociais de deputado publicada no grupo Comunicação - UnB

Comunicação - UnB

Discussão

Membros

Eventos

Vídeos

Fotos

Arquivos

12 de julho

● Oportunidade de Estágio

- Auxiliar na definição de estratégias e produção de conteúdo para redes sociais;
- Criação de peças e conteúdo para redes sociais e monitoramento;
- Oportunidade de estágio em mídias sociais, perfil de um deputado.
- Contato direto com o parlamentar, liberdade criativa, possibilidade de crescer na carreira e melhorar seu currículo/portfólio.
- Requisitos:
 - Pacote Adobe e Office (diferencial)
 - Gostar e acompanhar a política local e nacional, gostar de trabalhos sociais e gostar de trabalhar.
 - 6 horas diárias de segunda sexta (30h semanais), com certa flexibilidade.
 - Remuneração: a combinar.

Interessados enviar email com currículo e portfólio para:
estagio.midias.sociais.2017@gmail.com

OPORTUNIDADE DE ESTÁGIO

Kildery Oliveira e outras 6 pessoas

3 comentários

👍 Curtir 💬 Comentar

ANEXO P – Vaga de estágio em mídias sociais de deputado publicada no grupo Comunicação Organizacional UnB

Comunicação Organizacional UnB

Grupo fechado

Discussão

Membros

Eventos

Vídeos

Fotos

Arquivos

Filtrar resultados

CLASSIFICAR POR

- Publicações mais relevantes
- Mais recentes

PUBLICADO POR

- Qualquer pessoa
- Você
- Seus amigos
- Escolha uma fonte...

LOCALIZAÇÃO MARCADA

- Qualquer lugar
- Brasília
- Escolha uma localização...

12 de julho

Oportunidade de Estágio

- Auxiliar na definição de estratégias e produção de conteúdo para redes sociais;
- Criação de peças e conteúdo para redes sociais e monitoramento;
- Oportunidade de estágio em mídias sociais, perfil de um deputado.
- Contato direto com o parlamentar, liberdade criativa, possibilidade de crescer na carreira e melhorar seu currículo/portfólio.
- Requisitos:
- Pacote Adobe e Office (diferencial)
- Gostar e acompanhar a política local e nacional, gostar de trabalhos sociais e gostar de trabalhar.
- 6 horas diárias de segunda sexta (30h semanais), com certa flexibilidade.
- Remuneração: a combinar.

Interessados enviar email com currículo e portfólio para:
estagio.midias.sociais.2017@gmail.com

OPORTUNIDADE DE ESTÁGIO

Curtir Comentar

ANEXO Q – Nova vaga de estágio em mídias sociais de deputado publicada no grupo Comunicação - UNB

Comunicação - UnB

Discussão

Membros

Eventos

Vídeos

Fotos

Arquivos

Filtrar resultados

CLASSIFICAR POR

- Publicações mais relevantes
- Mais recentes

PUBLICADO POR

- Qualquer pessoa
- Você
- Seus amigos
- Escolha uma fonte...

LOCALIZAÇÃO MARCADA

- Qualquer lugar
- Brasília
- Escolha uma localização...

DATA DE PUBLICAÇÃO

- Qualquer data
- 2017
- 2016
- 2015
- Escolha uma data...

10 de agosto

(NOVA VAGA)

● Oportunidade de Estágio

- Auxiliar na definição de estratégias e produção de conteúdo para redes sociais;
- Criação de peças e conteúdo para redes sociais e monitoramento;
- Oportunidade de estágio em mídias sociais, perfil de um deputado.
- Contato direto com o parlamentar, liberdade criativa, possibilidade de crescer na carreira e melhorar seu currículo/portfólio.

- Requisitos:

- Pacote Adobe e Office (diferencial)
- Gostar e acompanhar a política local e nacional, gostar de trabalhos sociais e gostar de trabalhar.
- 6 horas diárias de segunda sexta (30h semanais), com certa flexibilidade.
- Remuneração: a combinar.

Interessados enviar email com currículo e portfólio para:
estagio.midias.sociais.2017@gmail.com

OPORTUNIDADE DE ESTÁGIO

6

3 comentários

Curtir Comentar

ANEXO R – Nova vaga de estágio em mídias sociais de deputado publicada no grupo Comunicação Organizacional UnB

Comunicação Organizacional UnB

Discussão

Membros

Eventos

Vídeos

Fotos

Arquivos

Filtrar resultados

CLASSIFICAR POR

- Publicações mais relevantes
- Mais recentes

PUBLICADO POR

- Qualquer pessoa
- Você
- Seus amigos
- Escolha uma fonte...

LOCALIZAÇÃO MARCADA

- Qualquer lugar
- Brasília
- Escolha uma localização...

DATA DE PUBLICAÇÃO

- Qualquer data
- 2017
- 2016

10 de agosto

(NOVA VAGA)

● Oportunidade de Estágio

- Auxiliar na definição de estratégias e produção de conteúdo para redes sociais;
- Criação de peças e conteúdo para redes sociais e monitoramento;
- Oportunidade de estágio em mídias sociais, perfil de um deputado.
- Contato direto com o parlamentar, liberdade criativa, possibilidade de crescer na carreira e melhorar seu currículo/portfólio.

- Requisitos:

- Pacote Adobe e Office (diferencial)
- Gostar e acompanhar a política local e nacional, gostar de trabalhos sociais e gostar de trabalhar.
- 6 horas diárias de segunda sexta (30h semanais), com certa flexibilidade.
- Remuneração: a combinar.

Interessados enviar email com currículo e portfólio para:
estagio.midias.sociais.2017@gmail.com

OPORTUNIDADE DE ESTÁGIO

Curtir Comentar